

O Impacto de “Ouça a Sua Voz” nas Prisões Brasileiras



Em 14 de setembro de 2021, a HarperOne publicou o livro revolucionário de Prem Rawat, [Ouça a Sua Voz: Como Encontrar a Paz em um Mundo Barulhento](#). Duas semanas depois, ele se tornou um [best-seller do New York Times](#).

Desde a sua publicação há quase dois anos, "Ouça a Sua Voz" já vendeu mais de 175.000 exemplares e foi publicado em seis idiomas - inglês, alemão, italiano, hindi, francês e português - e em breve será publicado em

grego. Além disso, em Lucknow, na Índia, em 23 de abril de 2023, Prem Rawat estabeleceu o [recorde mundial do Guinness](#) para um autor lendo seu livro para uma plateia ao vivo. Nessa reunião histórica, 114.704 pessoas ouviram-no ler o capítulo três completo de "Ouça a Sua Voz".

No momento da publicação do livro, nem a HarperOne nem [Prem Rawat](#) poderiam prever que, apenas um ano depois, ele atrairia uma audiência que não era originalmente considerada como um público-alvo - *detentos em prisões brasileiras*.

Mas é exatamente isso que está acontecendo.

Uma Ideia Cujo Tempo Tinha Chegado

Logo após a publicação da versão em português de "Ouça a Sua Voz", uma cidadã brasileira inspirada, Ivete Belfort, juntamente com uma equipe de ativistas sociais em busca da paz, que vinham trabalhando voluntariamente no [Programa de Educação para a Paz](#) desde 2011 nas prisões

brasileiras, foram tomados por uma ideia convincente.

| "Por que não introduzir o livro de Prem Rawat nas prisões?" eles pensaram.



Dada a popularidade do [Programa de Educação para a Paz](#) da Fundação Prem Rawat - uma série de workshops que apresentam vídeos de Prem Rawat explorando muitos dos mesmos temas abordados em "Ouça a Sua Voz" - a ideia fazia total sentido para eles. E o momento era oportuno, especialmente porque o sistema prisional

brasileiro estava buscando maneiras novas e diferentes de oferecer apoio a mais de 200.000 detentos em sua região.

Além disso, [pesquisas](#) haviam confirmado que o Programa de Educação para a Paz já estava trazendo benefícios profundos para os detentos brasileiros, reduzindo a ansiedade, aumentando a autoconsciência e aprimorando a apreciação pela vida.

E para tornar as coisas ainda mais interessantes, as leis das prisões brasileiras são projetadas para incentivar os presos a lerem. Tanto é que, se os detentos cumprirem requisitos claros de leitura de livros, o tempo de suas sentenças prisionais tem o potencial de ser reduzido.

Inspirados pela mensagem de "Ouça a Sua Voz", Ivete e a ONG com a qual ela trabalha de perto (SATPR) abordaram as autoridades prisionais brasileiras (FUNAP) e apresentaram a ideia de disponibilizar o livro para os detentos de uma maneira inovadora.

Começando Pequeno, Grandes Resultados

Naquela época, inserir "Ouça a Sua Voz" no sistema

prisional brasileiro parecia uma possibilidade remota, principalmente porque a FUNAP exigia que autores e editoras doassem no mínimo 2.000 livros para serem considerados. No entanto, com recursos limitados para a SATPR, a maior doação que eles puderam fazer naquele momento foi de 40 livros. Surpreendentemente, a FUNAP dispensou o mínimo de 2.000 livros e concordou em testar o projeto de leitura do livro "Ouça a Sua Voz" em algumas prisões selecionadas.

Os primeiros programas piloto começaram em 2022 com apenas 100 livros em cinco prisões. Os resultados foram muito encorajadores.

Inspirados pelos feedbacks positivos dos detentos e dos funcionários prisionais, os voluntários de "Ouça a Sua Voz" iniciaram uma série de campanhas de arrecadação de fundos para poder doar mais livros. Sorteios bem programados e a venda de camisetas e canecas personalizadas levantaram dinheiro suficiente para doar mais 400 livros para prisões em São Paulo. Pouco depois, a SATPR assinou um contrato formal com a Secretaria de Administração Penitenciária e o projeto decolou.

A segunda onda de livros doados permitiu que o projeto "Ouça a Sua Voz" se expandisse para 1.000 detentos em 50 prisões por mês. Além disso, a FUNAP incluiu o livro em cinco clubes de leitura de prisões e 10 bibliotecas prisionais.

Um dos aspectos inovadores do projeto "Ouça a Sua Voz" nas prisões brasileiras é a forma como os livros são introduzidos aos detentos. Em vez de simplesmente emprestar os livros ou disponibilizá-los na biblioteca, é oferecido um workshop juntamente. Esse workshop fornece a estrutura, o suporte e a facilitação que aumentam as chances de os detentos obterem o máximo valor do livro. É semelhante à estrutura de workshop bem-sucedida do Programa de Educação para a Paz.

A diferença principal? Os capítulos do livro são o centro do aprendizado em vez de vídeos.

Aqui está como funcionam os workshops:

- 1) Os detentos se inscrevem no programa e recebem uma cópia de "Ouça a Sua Voz" logo após o registro.
- 2) Os detentos participam de reuniões semanais de "Ouça a Sua Voz" conduzidas por um detento

treinado ou um voluntário do programa.

- 3) Antes do workshop, cada detento é obrigado a ler um capítulo do livro.
- 4) Periodicamente, os detentos escrevem suas reflexões sobre o livro e as enviam para os voluntários da SATPR para revisão.
- 5) Os voluntários da SATPR leem os ensaios dos detentos e fazem recomendações aos funcionários prisionais em relação à redução das sentenças dos detentos.
- 6) Uma das surpresas agradáveis que surgiu como resultado do programa prisional "Ouça a Sua Voz" no Brasil é o número de voluntários que se ofereceram para ajudar.
- 7) Desde 2020, mais de 3.000 pessoas por ano se candidataram para ser voluntárias. O único requisito? Participação no Programa de Educação para a Paz e/ou leitura de "Ouça a Sua Voz", para que eles compreendam o contexto do material apresentado aos detentos.
- 8) Atualmente, cerca de 300 pessoas estão se voluntariando a cada semana.

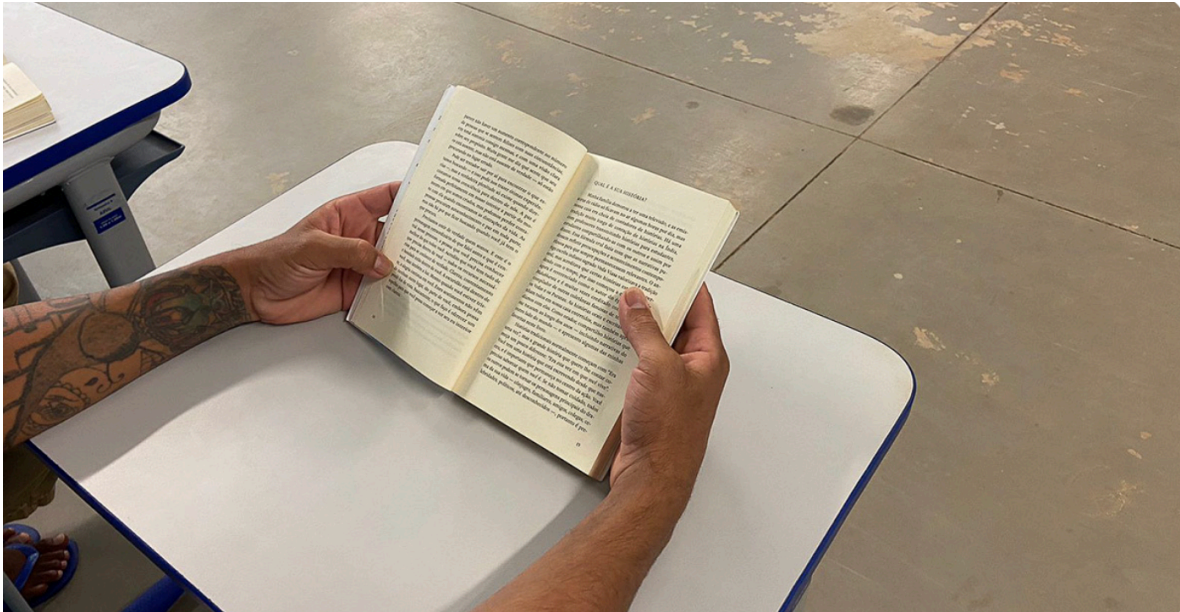
Se você gostaria de participar, clique aqui.

As Métricas do Sucesso

O programa "Ouça a Sua Voz" foi um sucesso no Brasil? Sem dúvida, e isso pode ser comprovado pelos seguintes indicadores:

- Diretores de prisões solicitam regularmente mais livros para suas unidades.
- Os ensaios dos detentos sobre "Ouça a Sua Voz" elogiam o programa.
- Evidências anedóticas através das visitas pessoais de Ivete às prisões.
- Diretores de prisões continuamente adicionam novas variações ao programa.
- O livro está alcançando áreas das prisões brasileiras (como confinamento solitário e áreas violentas) onde nenhum programa externo havia conseguido acesso anteriormente.
- A FUNAP deseja incluir a leitura do livro em todas as bibliotecas do estado de São Paulo.
- O estado de Minas Gerais planeja disponibilizar "Ouça a Sua Voz" para seus 100.000 detentos, juntamente com o Programa de Educação para a Paz.

- Prisões interessadas no Programa de Educação para a Paz, mas incapazes de oferecê-lo devido a restrições de espaço ou porque os detentos ficam apenas 15 dias, agora têm outra opção para oferecer aos detentos como forma de descobrir a paz pessoal.



Uma Amostra de Depoimentos de Detentos

| *"O livro 'Ouça a Sua Voz' me fez pensar sobre a vida de uma maneira diferente - que a paz não é algo que se conquista, mas algo que se rega e cuida. É como uma semente dentro de nós. Quando é cultivada da maneira certa, logo você estará compartilhando-a com todos ao seu redor."*

| *"A leitura de 'Ouça a Sua Voz' já me ajudou muito no momento difícil da minha vida. Apesar do lugar onde me encontro neste momento, consigo extrair o máximo de felicidade e harmonia do meu dia."*

| *"Se eu tivesse tido a oportunidade de ler 'Ouça a Sua Voz' há 40 anos, minha vida (e a das pessoas ao meu redor) teria sido muito diferente, certamente para melhor."*

| *"Após ler este livro, descobri muitas coisas boas dentro de mim, o que mudou minha vida. Trouxe uma paz que estava dentro de mim, mas eu não sabia que estava lá."*

| *"Isso me ajudou a mudar a maneira como enfrento os problemas com os quais lido diariamente."*

| *"Muito obrigado pela oportunidade de fazer este curso, pois agora eu sei o que é paz interior e sei como encontrá-la dentro de mim."*

| *"'Ouça a Sua Voz' é como um manual para aqueles que desejam encontrar seu verdadeiro eu dentro de si."*

Expandindo o Programa

Um dos aspectos mais inspiradores do programa "Ouça a Sua Voz" no Brasil é que Ivete e sua equipe de voluntários estabeleceram um modelo de como levar o programa para praticamente qualquer prisão no mundo - um mundo, aliás, cuja população carcerária agora ultrapassa 11,5 milhões.

Agora, eles estão disponíveis para consultoria, orientação e mentoria para qualquer pessoa que se sinta inspirada a seguir o mesmo caminho.

Se você deseja explorar as possibilidades de realizar uma iniciativa semelhante em sua cidade ou país, entre em contato com Ivete Belfort (palavrasdepaz@gmail.com) e comece a explorar as possibilidades.

Você pode nos ajudar a comprar e doar mais livros "Ouça a Sua Voz" para um maior alcance do programa pelo

05920548/0001-73 (CNPJ SATPR.